

DESMISTIFICANDO AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC's): jogo didático como metodologia alternativa para a democratização do acesso aos conhecimentos do Direito Ambiental

Raina Graziela Silva Reis dos Santos¹, Mateus Meira Ferraz¹, Maria Fernanda França Araújo e Silva¹, Ianka Silva Lemos² e Claudio Oliveira de Carvalho³

RESUMO

Os modelos de ensino baseados em metodologias tradicionais e homogêneas, com poucas inovações didático-pedagógicas, geralmente estão relacionados à falta de interesse e às dificuldades na aprendizagem dos alunos. Diante disso, alternativas como o desenvolvimento e a aplicação de jogos didáticos mostram-se válidas e colaborativas na aquisição de conceitos e na compreensão de processos. Assim, esse trabalho relata a produção de um jogo didático durante a disciplina optativa de Direito e Legislação Ambiental, ofertada ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* Vitória da Conquista, e a aplicação do mesmo em uma oficina com materiais produzidos pelos discentes no próprio *campus* da instituição com o objetivo de popularizar conceitos e classificações pouco difundidas à população. Para produzir o jogo, que abordava a temática “Unidades de Conservação”, confeccionou-se *cards* com o nome de duas grandes categorias de Unidades de Conservação: de Proteção Integral e de Uso Sustentável. Foram produzidos doze *cards* cada um representando um tipo de unidade de conservação, estes *cards* foram produzidos em papelão, os mesmos ficaram colados a uma mesa próxima a outras atividades. Os alunos durante a oficina que participaram do jogo recebiam dois *cards* um com o nome “Proteção Integrada” e outro com “Uso Sustentável” e deveriam por em cima de cada grupo a Unidade de Conservação que pertenciam. Houve muitos visitantes de outros cursos, além de professores e alunos de outros semestres do curso de Biologia. Durante o jogo, foi notório o interesse dos participantes, tendo em vista que, muitos eram leigos no assunto. À medida que os jogadores colocavam os *cards* nas duas grandes categorias, foi perceptível a surpresa quando não acertavam os lances. Como resultado, foi evidente que, até mesmo alguns alunos do curso de Ciências Biológicas não tinham domínio acerca do tema proposto. Isso ressalta, portanto, a importância da disciplina optativa de Direito e Legislação Ambiental para os discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, considerando que apenas o curso de Bacharelado tem essa disciplina como obrigatória. Ademais, para o outro público além do curso, é de grande relevância saber e entender os conceitos associados ao Direito Ambiental, visto que estes estão atrelados ao dia a dia. Portanto, este jogo é uma excelente ferramenta para popularizar tanto as Unidades de Conservação, quanto outros temas, devido à praticidade e ótimo custo benefício que oferecem àqueles que têm interesse em levar ao público conhecimento de fácil acesso.

Palavras-chave: Direito ambiental. Jogos didáticos. Inovações didático-pedagógicas. Metodologia alternativa. Modelo de ensino. Unidades de conservação.

¹ Graduandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. *E-mail:* 202110821@uesb.edu.br.

² Graduada do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* Vitória da Conquista, Bahia. *E-mail:* iankauesb@gmail.com

³ Professor Titular de Direito Ambiental, Agrário e Urbanístico do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) *campus* Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.